

## **Estratégias de rastreamento e intervenções breves para problemas relacionados ao abuso de álcool entre bombeiros** (08/12/2008)

*Autor: T M Ronzani, T P Rodrigues, AG Batista, LM Lourenço, MLOSFormigoni  
Estudos de Psicologia 2007, 12(3), 385-290*

*Fonte: OBID*

Estima-se que no Brasil 27,1% dos homens e 5,7% das mulheres sejam dependes de álcool, mas que apenas 4% deste universo tenham freqüentado algum serviço para tratamento. Além do problema da alta prevalência, sabe-se que a dependência ao álcool está no quinto lugar entre os principais problemas em termos de saúde entre a população de 15 a 44 anos em todo o mundo.

A prevenção ao abuso de álcool é, portanto, extremamente importante para os indivíduos e a sociedade, uma vez que pode evitar ou reduzir o impacto negativo provocado pelo consumo indevido de bebidas alcoólicas. Por exemplo, em algumas categorias profissionais, particularmente aquelas nas quais os trabalhadores são submetidos a situações de risco e estresse constantes, como é o caso dos bombeiros, constata-se uma alta freqüência de traumatismos e outros acidentes durante o trabalho, além de alta taxa de absenteísmo e uso pesado de bebidas alcoólicas.

Neste trabalho, os autores ilustram o uso de uma abordagem particular, o programa de Triagem e Intervenção Breve (TIB) para bombeiros de Juiz de Fora, MG. A TIB foi realizada em associação com outras avaliações, formando um fluxo de intervenções aos bombeiros.

Após as análises dos dados do AUDIT (escala para identificação de problemas associados ao uso de álcool) foi organizada uma apresentação com o objetivo de dar um retorno aos bombeiros sobre os resultados de suas avaliações, de acordo com o setor de trabalho. No momento da apresentação, todos os bombeiros do setor se reuniram com toda a equipe responsável pela avaliação. O retorno foi organizado de forma clara e objetiva, contendo informações relevantes sobre o uso de álcool, explicando as diferenças entre padrões de uso e suas respectivas conseqüências para a vida e para o trabalho, bem como mostrando que os profissionais de saúde estavam prontos a atendê-los se precisassem de ajuda, ou de mais informações.

Os pesquisadores concluíram que a proposta se mostrou factível e eficaz no contexto onde foi aplicada, revelando-se uma importante ação de prevenção ao uso de risco de bebidas alcoólicas. Mais que um modelo a ser seguido, a proposta colabora para o melhor entendimento dos vários aspectos a serem considerados e organizados para que ações como estas tenham sucesso.

**Leia o artigo na íntegra:** [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-294X2007000300011&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2007000300011&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)